

Análise da representatividade negra nos escritos de Maria Firmina dos Reis

Carolina da Silva Leitzke / 14 de novembro de 2024 / Memória JU



Memória JU | Em 2018, reportagem do JU refletiu sobre os aspectos raciais abordados na obra da escritora maranhense

*Arte: Luan Dresch

Nos últimos anos, foi feito o resgate da autora maranhense Maria Firmina dos Reis, que, por décadas, ficou fora do cânone brasileiro. Nesse processo, a UFRGS incluiu sua obra *Úrsula* como uma das leituras obrigatórias do vestibular em 2019. Em reportagem da edição impressa de número 214, publicada em julho de 2018, o JU apresenta elementos da escrita de Maria Firmina em comparação com seus contemporâneos e ressalta a relevância da maneira que a raça é tratada no livro.

A autora expressa, ainda, em *Úrsula*, a “autonomia das personagens negras no sentido de falarem suas experiências sem o intermédio de um narrador”, afirma Roberta Flores Pedroso, mestre em Literatura pela UFRGS, ao repórter Ricardo Santos.

Leia a [reportagem completa](#) na página 13 do JU impresso número 214, de julho de 2018.



Reprodução da página do Jornal impresso (N.214, julho/2018)

:: Posts relacionados



Disputas contemporâneas e históricas fomentam guerras no Oriente Médio



Em 200 anos de história, imprensa brasileira se transformou e se consolidou



Legado do movimento estudantil de Córdoba foi essencial para a educação superior latino-americana



Teatro e literatura se encontram em sarau sobre Leituras Obrigatórias do Vestibular da UFRGS

INSTAGRAM

ufrgs.jornal
@ufrgs.jornal

Follow

REALIZAÇÃO

JORNAL DA
UNIVERSIDADE

UFRGS
SECOM

UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

ISSN 2966-4675

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria - 8.andar | Câmpus Centro |
Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP:
90040-060

jornal@ufrgs.br

[View on Instagram](#)